CARTA ABERTA AOS FILIADOS E À DIREÇÃO DO SINTRAJUFE-RS

O coletivo Renova Sindjus, diante da decisão do Conselho Fiscal do Sintrajufe-RS de rejeitar um apoio dado a este coletivo, vem expor algumas considerações, bem como lamentar tal postura pelas razões abaixo.

O coletivo Renova foi constituído no final de 2011 por servidores da base do Sindjus-DF que estavam insatisfeitos com a condução do sindicato pela então direção CUTISTA da entidade, responsável, entre outras traições, pelo encerramento da greve de 2010 às vésperas da eleição presidencial, enganando a categoria com promessas de um suposto PCS DEFINIDO e ajudando a eleger Dilma, que viria a atacar duramente os servidores do Judiciário Federal e MPU. Em meio a esse cenário de desgastes e traições, em 2015 o grupo Renova chegou à direção do Sindjus-DF, maior sindicato do PJU/MPU, iniciando um novo ciclo de lutas e mobilizações, buscando torná-lo um sindicato combativo e independente das administrações e governos. Assim foi construída a maior greve do Judiciário/MPU, com adesão de todos os sindicatos e servidores do país culminando em atos com mais de 10 mil trabalhadores em Brasília.

Passado esse grande momento, parte da direção rompeu com as promessas de campanha, aliando-se à antiga diretoria da CUT para iniciar uma verdadeira disputa de poder dentro do sindicato, e passando a adotar as mesmas práticas já rechaçadas pela categoria no DF. Esse setor da direção do SINDJUS-DF aliado à CUT (MMJ – Movimento Mudança Já) promoveu verdadeira perseguição contra membros do Coletivo RenovaSindjus, que denunciava suas práticas antissindicais e a traição aos interesses da categoria dos servidores do PJU/MPU do DF. Não bastassem difamações, calúnias, afastamento ilegal de diretores do grupo Renova, chegou-se ao cúmulo de um dos dirigentes ajuizar duas ações (criminal e por danos morais) contra membro do coletivo que denunciava tais práticas nefastas, AMBAS JULGADAS IMPROCEDENTES.

Diante dos vários ataques e traições, o Renova fez pedidos de apoio a entidades sindicais combativas, democráticas e com consciência de classe, dentre elas o Sintrajufe-RS, para confecção de boletim, defesa do coletivo RenovaSindjus e denúncia das práticas do outro grupo que compunha a direção. Assim como o Sintrajufe-RS, outro sindicato também deu apoio, nesse caso para a defesa jurídica dos diretores do coletivo afastados ILEGALMENTE, que havia sido negada pela direção do sindicato a que eram filiados! A solidariedade recebida foi fundamental não só para defesa do coletivo Renova Sindjus e de seus membros injustamente perseguidos, mas na construção de um pólo de luta e resistência à burocracia CUTista que, disfarçada ou diretamente, hoje atua contra os interesses dos servidores do Judiciário Federal e MPU, não só do DF mas de todo o Brasil.

Por isso, lamentamos a decisão do Conselho Fiscal (integrado por companheiros

CUTistas), pois ela demonstra a falta de solidariedade de classe, que se espera entre entidades de defesa dos direitos dos trabalhadores, e cuja ausência muito facilita os ataques dos governos e patrões. O que é uma grande contradição, considerando que quando era direção do Sintrajufe/RS, a CUT também fazia doações para coletivos e até mesmo para grupos de fora do Judiciário, muitos com interesses estranhos aos dos servidores.

O Renova Sindjus agradece à diretoria do Sintrajufe/RS pelo apoio nas lutas dos trabalhadores, pela solidariedade de classe, pela contribuição à luta nacional da categoria e pelo respeito à luta que o coletivo Renova fez no DF, principalmente durante a última greve. Lutar pela defesa dos direitos, e prestar solidariedade contra perseguições políticas devem ser princípios de qualquer sindicato e de todos os trabalhadores! Pedimos também reflexão aos colegas da oposição CUTista, pois o que se vê no RS é muita disputa rasteira e pouco trabalho na organização da luta dos trabalhadores do Judiciário, o que certamente não representa o melhor interesse da categoria.

Por fim o coletivo Renova Sindjus, ciente do papel nefasto e soturno que a CUT/PT vem cumprindo no último período, que por um lado defende ferrenhamente governos e partidos que atacam os trabalhadores (inclusive traindo suas greves e mobilizações), e por outro atua no desgaste das direções dos sindicatos combativos, como o Sintrajufe-RS, vem informar que devolverá o apoio recebido, ao qual somos muito gratos.

COLETIVO RENOVA SINDJUS

Brasília, 13 junho de 2018